

Este documento é um MODELO para Plano de Segurança de uma Atividade Escutista, como tal deverá ser adaptado à realidade, devendo ser “cortado” e acrescentado tudo o que se achar por bem.

CAPA

Índice

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Junta Regional / Núcleo

Departamento Regional de Proteção Civil

Departamento Nacional de Proteção Civil

Chefe de campo

Agrupamentos envolvidos na Atividade

Câmara Municipal da área onde se realiza o acampamento

Serviço Municipal de Proteção Civil

Bombeiros da área onde se realiza o acampamento

Comando Distrital de Operações de Socorro da área onde se realiza o acampamento

GNR ou PSP da área onde se realiza o acampamento

Centro de Saúde da área onde se realiza o acampamento

Delegado de Saúde da área onde se realiza o acampamento

Hospital da área onde se realiza o acampamento

Autoridade Marítima / ISN (caso a atividade decorra junto à costa marítima)

ANEXOS

Anexo A – Localização (mapas)

Anexo B – Cortes de Água e Eletricidade (geral e parciais c/ mapa)

Anexo C – Estrutura de Campo (mapa)

Anexo D – Contactos

Anexo E – Programa da atividade

Anexo F – Parqueamento de Viaturas

Anexo G – Organograma do Serviço de Prevenção e Segurança do Acampamento

Anexo H – Ponto de Encontro, Saídas de Emergência e Caminhos de Evacuação

Anexo I – Meios de Primeira Intervenção

Anexo J – Norma gerais de Evacuação

Anexo K – Pontos Críticos

Anexo L – Plano de Comunicações

CAPÍTULO 1 – DESCRIÇÃO E CARATERIZAÇÃO

1. Introdução

A realização do Acampamento _____, adiante designado por _____, de ____ a ____ de _____ de _____, é o culminar de mais uma etapa em prol do espírito escutista que une todos os escuteiros envolvidos.

Não só o número de participantes, mas também os recursos materiais envolvidos, suscita-nos alguma preocupação em termos de Prevenção e Segurança.

Torna-se por isso indispensável que todos os participantes e entidades exteriores, com responsabilidades nesta área, conheçam o presente plano, para poderem atuar com eficácia e celeridade, de modo a mitigar os riscos existentes.

Importa assim, criar condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios disponíveis para as ações de prevenção, vigilância e socorro.

Dessa forma, é elaborado o presente Plano de Prevenção e Segurança, adiante designado por PPS, que se destina a identificar os riscos, possibilitar a coordenação das ações e desenvolver a gestão dos recursos quer humanos quer materiais disponíveis, permitindo definir e clarificar missões.

Este plano é um documento dinâmico e flexível, pelo que, durante a atividade pode e deve ser revisto e aperfeiçoado, em razão dos desenvolvimentos e da criação de novas condições.

2. Caraterização

2.1 Localização (Anexo A – plantas)

O local do acampamento fica situado _____, freguesia de _____, concelho de _____ e distrito de _____, decorrendo em terrenos cedidos pelos seus proprietários para este efeito. *(coordenadas geográficas). (juntar declarações de cedência)*

O terreno apresenta-se com um relevo pouco/muito acidentado. O tipo de vegetação é _____, predominando _____, sendo que na altura da atividade os campos estarão limpos.

2.2 Infraestruturas instaladas

No que respeita a estruturas fixas, o campo possuiu _____.

As instalações sanitárias serão do tipo _____.

Além destas, estão previstas pequenas estruturas em madeira, tendas de apoio logístico e outras estruturas de apoio, de várias dimensões.

A distribuição das tendas de pernoita será em área delimitada e devidamente assinalada no terreno.
(Anexo C - planta)

2.3 Água e saneamento

Para abastecimento do Campo, será instalada uma rede de água, proveniente da rede pública municipal. Existirão diferentes pontos de abastecimento colocados em diversos locais de acampamento e áreas de serviços bem como nos chuveiros e instalações sanitárias.

As instalações sanitárias (latrinas/outro tipo - indicar) são individualizadas, carecendo de um tratamento higiénico sanitário especial. Serão limpas e despejadas diariamente por empresa especializada e contratada para o efeito.

As águas dos banhos e outras residuais serão encaminhadas para _____.

A rede interna dispõe de vários cortes de água e um corte geral (Anexo B - planta).

2.4 Energia elétrica

O acampamento será alimentado por energia elétrica da rede pública ou (gerador elétrico), dispondo de um corte geral de energia (Anexo B - planta).

Após anoitecer a iluminação da rede elétrica será garantida nalguns locais mais adequados, sendo que nas zonas de acampamento, os participantes deverão utilizar equipamentos individuais (lanternas) e candeeiros de campanha tipo “Camping Gás”.

2.5 Comunicações

Existirá telefone da rede fixa/móvel em campo que será utilizado para contactos com o exterior.

A equipa dos Serviços de Campo utilizará telemóveis, durante a atividade.

Existirá um telemóvel, apenas e exclusivamente, para situações de emergência, localizado no Posto de Comando dos Serviços de Proteção Civil, ficando ao cuidado do operador de comunicações.

As equipas de Proteção Civil (prevenção, vigilância, saúde e atividades de exterior) utilizarão preferencialmente a rede de comunicações rádio (VHF), estando os equipamentos distribuídos conforme Plano de Comunicações e sob a responsabilidade da equipa de coordenação dos Serviços de Proteção Civil (anexo L).

Em caso de emergência, os telemóveis pessoais são um meio auxiliar à rede rádio, juntando-se em anexo os contactos dos chefes dos vários serviços, bem como das entidades externas a contactar (anexo D).

Qualquer contacto com as entidades externas de socorro e segurança será obrigatoriamente efetuado pelo Posto de Comando do Acampamento.

3. Organização do acampamento

3.1 Caracterização e número de participantes

Os participantes em Campo serão aproximadamente _____ escuteiros, entre participantes e serviços.

Os participantes estarão distribuídos por secções:

Secções / Idades	Número
Iª Secção (06 – 10 anos)	
IIª Secção (11 – 14 anos)	
IIIª Secção (15 – 18 anos)	
IVª Secção (18 – 22 anos)	
Dirigentes acompanhantes (> 22 anos)	
Serviços/STAFF (> 22 anos)	

3.2 Estrutura de Campo

O Acampamento estará dividido por _____ subcampos, com divisões e delimitações _____ (Tipo de divisão – fita ...). A divisão das zonas consta do mapa em anexo C deste documento.

As refeições dos participantes serão feitas em fogão a gás pelas patrulhas/equipas/tribos.

Todos os elementos dos Serviços ficarão alojados em _____. As refeições para estes elementos serão confeccionadas na cozinha geral de campo / _____ (para serviços e Lobitos).

3.3 Programa da atividade (anexo E - programa com o máximo de detalhe no anexo)

(Colocar o resumo do programa da atividade – programa geral)

3.4 Serviços de campo

- Chefia de Campo;
- Equipa de Abastecimentos;
- Equipa Pedagógica;
- Equipa de Infraestruturas e Manutenção;
- Equipa de Imagem e Comunicação;
- Equipa de Proteção Civil;
- ...

3.5 Serviços de Proteção Civil

O chefe dos Serviços de Proteção Civil do acampamento, terá como missão a coordenação das ações necessárias a uma segurança efetiva dos elementos e infraestruturas de Campo, bem como no âmbito do socorro.

4. Estacionamentos e acessos de viaturas ao Campo

As viaturas dos participantes no acampamento serão parqueadas em _____, conforme planta (anexo F), devendo respeitar as marcações do pavimento e estar direcionadas de forma a facilitar uma saída rápida das mesmas.

O acesso de viaturas ao Campo está condicionado a viaturas dos serviços devidamente autorizadas com o “livre-trânsito”, veículos de emergência e fornecedores. (como e quando serão os distribuídos os “livre-trânsito”)

A via pública que serve o acesso à zona de acampamento deverá ficar SEMPRE desimpedida e transitável.

Viaturas de emergência e socorro e os veículos que possuam “livre-trânsito” terão um local de estacionamento exclusivo, _____.

5. Seguros

Todos os participantes estão cobertos pelo respetivo seguro escutista. Para os elementos que não são escuteiros e exercem funções durante o acampamento, será criado um seguro específico.

6. Responsabilidades

No âmbito de Proteção Civil e inerentes tarefas, a atividade é coordenada pela equipa de Comando dos Serviços de Proteção Civil, de acordo com a delegação de poderes atribuída pelo chefe de Campo, por sua nomeação, não obstante, o (designação do Acampamento) é uma atividade da responsabilidade da chefia de Campo e da Junta Regional / Núcleo de _____ / _____.

CAPÍTULO 2 - SERVIÇO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

1. Introdução

Compete a este serviço a coordenação e execução de todas as tarefas no âmbito interno do planeamento, prevenção, vigilância, assistência e socorro. Em caso de acidente grave ou catástrofe, a equipa de Comando do Serviço de Proteção Civil deverá solicitar a intervenção das entidades externas em matéria de Proteção Civil que achar por bem.

Foi criada uma equipa de elementos que assegurará o serviço, permanentemente, durante o decorrer de toda a atividade.

2. Missão

É missão do Serviço de Prevenção e Segurança do Acampamento criar as condições para a mitigação dos riscos identificados, motivar para uma cultura de prevenção junto dos participantes, bem como tomar as ações necessárias aquando da ocorrência de qualquer situação de emergência, tanto no âmbito da prevenção e vigilância como no socorro.

3. Coordenação e comando

Do comando de emergência fazem parte os seguintes elementos:

- Chefe de Campo;
- Chefes de cada Subcampo
- Chefe do Serviço de Proteção Civil;
- Chefe dos Serviços de Saúde.

O chefe de campo é o responsável pelas ações de Prevenção e Segurança, durante o acampamento, delegando essas funções no chefe dos Serviços de Proteção Civil.

O chefe do Serviço de Proteção Civil assume o comando das ações inerentes ao serviço, bem como a coordenação de toda a equipa.

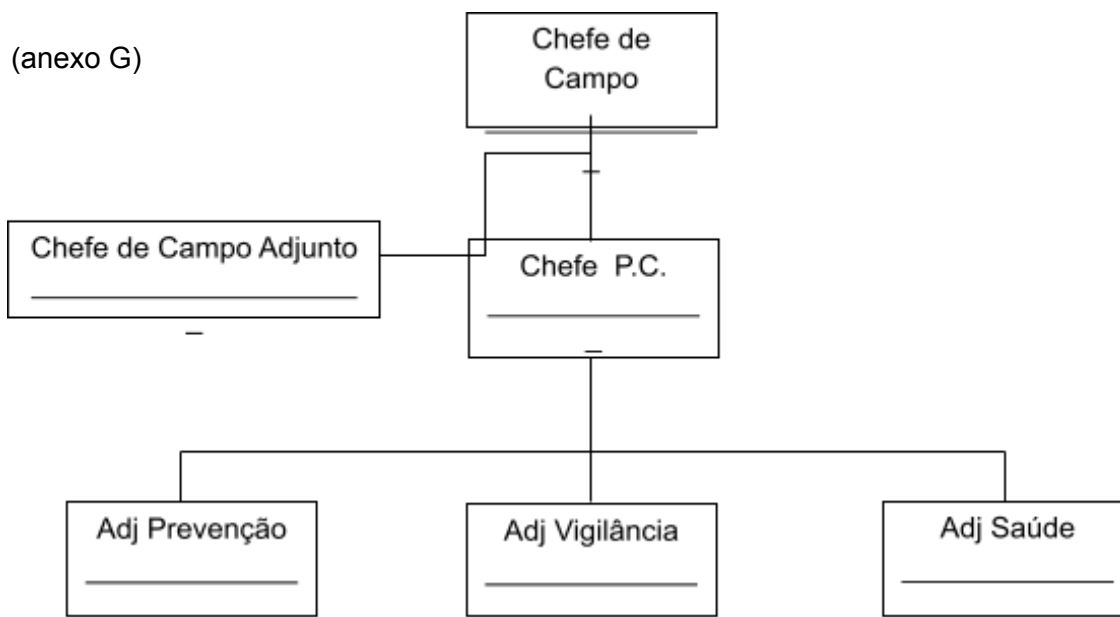
Será coadjuvado na sua missão por _____ chefes adjuntos, para a área de prevenção, vigilância e para a área de saúde.

O Serviço de coordenação funcionará por turnos, garantindo a presença permanente de pelo menos um elemento no Posto de Comando.

Sempre que o chefe do Serviço de Proteção Civil o entenda, e no mínimo diariamente, reúne com os seus adjuntos com a finalidade de decidir sobre as ações a tomar, bem como para ir acompanhando as ações em curso.

A coordenação das ações de emergência será feita a partir do Posto de Comando do Serviço de Proteção Civil do Acampamento, salvo se o mesmo apresentar algum tipo de risco iminente.

4. Organograma do Serviço de Proteção Civil



5. Objetivos

É intenção do Serviço de Proteção Civil do Acampamento:

- Apoiar a chefia de Campo no cumprimento dos objetivos definidos para esta atividade;
- Criar condições para o empenhamento efetivo dos recursos humanos e técnicos envolvidos;
- Desenvolver ações de informação a todos os participantes na atividade, sensibilizando-os para as medidas de prevenção necessárias;
- Garantir a condução das ações definidas para o funcionamento da área de prevenção, vigilância, saúde e acompanhamento das atividades de exterior;
- Manter uma ligação estreita e permanente com as entidades exteriores de socorro e segurança;
- Acompanhar em permanência as equipas de serviço ou de apoio;
- Assegurar o funcionamento permanente do posto do comando do Serviço de Proteção Civil;
- Informar as chefias da ocorrência de acidente grave ou situação que requeira atenção especial;
- Gerir o efetivo do serviço pelas diferentes tarefas e turnos;

6. Área da prevenção e vigilância

6.1 Objectivos gerais

- Colaborar com a chefia do Serviço de Proteção Civil do Acampamento no cumprimento da sua missão;
- Assegurar em permanência o funcionamento da área da prevenção e vigilância;
- Informar o chefe do Serviço de Proteção Civil de qualquer ocorrência ou acidente grave;
- Acompanhar o desenrolar das ações de vigilância e prevenção em toda a área geográfica do acampamento;
- Manter o contacto permanente com o posto de comando, através dos meios de comunicação definidos;
- Acompanhar, em caso de acidente de um elemento participante, até à enfermaria de campo e providenciar o contacto com o chefe do elemento acidentado;
- Cumprir as missões que lhes são atribuídas;

6.2 Controlo de acessos

Controlo de Acessos – Posto 1 (acesso principal ao Campo)

Este posto terá ____ elementos (24h/dia), numa rotatividade de turnos, tendo como missão específica o controlo de entradas e saídas à zona do acampamento, controlo de visitantes, coordenação do tráfego, saídas, entradas e estacionamento, conforme instruções emanadas.

Controlo de Acessos – Posto 2, 3, ... (outros acessos ao Campo)

Este posto terá ____ elementos, numa rotatividade de turnos, funcionando das ____ horas às ____ horas, tendo como missão específica o controlo de entradas e saídas à zona do acampamento, controlo de visitantes, coordenação do tráfego, saídas, entradas e estacionamento, conforme instruções emanadas. (identificar os horários de funcionamento de cada uma dos postos e a sua Missão)

6.3 Equipas móveis e de apoio

Equipas Móveis

Serão postos permanentemente móveis, constituídas por 2 elementos, tendo como missão a prevenção e vigilância, com especial destaque para as cozinhas dos subcampos, prevenção de incêndios no local e área envolvente, conforme instruções emanadas.

Equipas de Apoio

Reforçam as equipas móveis, sempre que necessário, e nomeadamente nas alturas de maior movimentação/concentração de elementos:

- Entrada e saída geral de Campo;
- Abertura de atividade;
- Encerramento e celebração eucarística;
- Períodos de confecção de alimentos;
- Fogos de conselho;
- Deslocações em massa para fora do Campo;
- ...

7. Área da saúde

A área da saúde é responsável pela prestação de cuidados pré-hospitalares aos participantes.

Existirá em Campo uma enfermaria, tendo em permanência uma equipa constituída por um médico, enfermeiros e socorristas.

Em situações de necessária evacuação para unidade de saúde, cumpre ao responsável por esta área efetuar o pedido e encaminhamento, avisando o posto de comando.

8. Atividades de exterior

Sempre que ocorram atividades no exterior do Campo, as mesmas serão acompanhadas por uma equipa constituída por elementos da prevenção e vigilância e da saúde. Serão identificados os locais críticos, durante os percursos a efetuar, onde serão colocados elementos de forma a minimizar eventuais acidentes.

9. Logística e materiais do serviço

Todos os membros afetos ao Serviço de Proteção Civil do Acampamento ficarão instalados, numa zona exclusivamente destinada a estes, em regime de acampamento.

A alimentação será fornecida na cozinha geral de campo (outro local – identificar), nos horários estabelecidos.

As horas do silêncio e alvorada serão cumpridas por todos os elementos dos Serviços de Proteção Civil, exceto os que se encontrem em serviço efetivo ou em período de descanso.

Os elementos, que estejam em serviço no respetivo turno, usarão vestuário identificador, fornecido pelo Comando do Serviço de Proteção Civil do Acampamento. Fora destes horários a mesma não será utilizada.

9.1 Lista de material para o Serviço de Proteção Civil

- Uma tenda (outro) para instalação do Posto de Comando
- Tenda/chapéu-de-sol para postos de controlo de acessos;
- Vestuário específico e documento identificador;
- Material de extinção de pequenos focos de incêndio (extintores);
- Comunicações (rádios / telemóveis);
- Coletes refletos;
- Mesa e cadeiras;
- Mala primeiros socorros;
- ...

Será da responsabilidade dos elementos, os artigos individuais necessários ao cumprimento dos serviços (lanterna, cantil, ...);

CAPÍTULO 3 - PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO

1. Introdução

A existência em Campo de _____ escuteiros, bem como a possibilidade de ocorrência de um incêndio ou outra situação que obrigue a uma evacuação geral ou parcial de Campo, obriga à existência de um Plano de Intervenção e Evacuação (PIE), para que todos tenham conhecimento das ações a realizar em caso de emergência.

2. População (participantes)

Secções / Idades	Número
Iª Secção	
IIª Secção	
IIIª Secção	
IVª Secção	
Dirigentes acompanhantes	
Serviços/STAFF	

3. Análise de riscos e vulnerabilidades

3.1 Campo e Atividade

Para ativação do presente Plano, definem-se como fatores de risco, suscetíveis de provocar acidentes graves, para além dos resultantes da localização e funcionamento da própria atividade, bem como de causas externas, os detectados e assinalados no anexo K (mapa), com respetivas medidas de mitigação.

Considerando as características das atividades e a probabilidade de ocorrência de acidente, as áreas de maior sensibilidade são:

- Área destinada aos subcampos;
- Área de cozinha/confecção de alimentos (serviços);
- Área circundante à arena e palco;
- Área de Jogos

De forma a diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios em Campo, existirão diversos equipamentos de primeira intervenção, espalhados em todo o acampamento, com especial destaque a zonas de risco.

3.2 Específicos

O plano estabelece a organização e sequência das ações a desenvolver perante as seguintes contingências:

- Acidente no Campo durante as atividades;
- Incêndio no interior/exterior do Campo, provocado pelas mais diversas causas;
- Desaparecimento de participantes;
- Intoxicação alimentar;
- Fatores climatéricos adversos;
- Problemas relacionados com o calor (desidratação, golpe de calor);
- Acidente rodoviário;
- Acidentes ligeiros (queimaduras, insolações, picadas de insetos, ...);
- Acidentes em meio aquático
- (Outros)

4. Coordenação em situação de emergência

O chefe de Campo é o responsável pela Proteção Civil do Acampamento.

O chefe do Serviço de Proteção Civil assume a execução e coordenação das ações no decorrer da atividade, competindo-lhe as decisões sobre a avaliação da situação.

A coordenação das ações de emergência será feita no Posto de Comando dos Serviços de Proteção Civil (exceto no caso do local apresentar algum tipo de perigo).

A evacuação é decidida exclusivamente pelo chefe de Campo, sendo executada e coordenada pelo chefe dos Serviços de Proteção Civil, ou na sua ausência, por um dos seus adjuntos.

A evacuação poderá ser geral ou parcial, consoante a gravidade da situação que a provoca, já que uma evacuação geral pode, não só ser desnecessária, como prejudicial às operações de controlo da situação.

Integram o comando de emergência os seguintes elementos (identificar – nomes):

- Chefe de Campo ;
- Chefes de cada Subcampo ;
- Chefe do Serviço de Proteção Civil ;
- Chefe dos Serviços de Saúde .

5. Níveis de emergência

5.1 Emergência restrita

Entende-se por emergência restrita aquela que poderá ser resolvida com os meios disponíveis em Campo, não se prevendo vir a afetar áreas exteriores ao recinto do acampamento.

5.2 Emergência alargada

Entende-se por emergência alargada a situação que para ser dominada, seja necessário solicitar apoio externo ou que se preveja que sejam afetadas zonas exteriores ao recinto do acampamento.

6. Ações de emergência

6.1 Sinal de aviso/alarme

Existirá em campo uma sirene (outro – indicar qual) colocada em local que permita a sua audição em todo o Campo.

Será acionada apenas e só, por um dos elementos de comando do Serviço Proteção Civil do Acampamento.

Após decisão do acionamento do sinal de alarme, todos os elementos do Serviço Proteção Civil atuarão em conformidade com as instruções recebidas.

Postos de controlo de acessos:

- Controlar as entradas e saídas de emergência (anexo H), indicando as vias de acesso e localização do sinistro às forças de socorro e segurança quando estas chegam a Campo;
- Impedir a circulação de viaturas na zona envolvente ao Campo;
- Garantir o desimpedimento das vias de circulação para o acesso rápido dos meios externos de socorro e segurança;
- Certificar-se que os participantes são encaminhados para o “Ponto de Encontro” (anexo H - mapa);
- Impedir o acesso de pessoas estranhas ao Acampamento;
- Apoiar aos participantes ao longo dos Caminhos de Evacuação (anexo H - mapa).

Postos Móveis:

- Deverão iniciar os procedimentos de evacuação de Campo;
- Colocar-se nas zonas de “pontos críticos” (anexo H - mapa) e encaminhar os participantes para os caminhos de evacuação com direção ao “Ponto de Encontro”;
- Manter e transmitir calma aos participantes.

Equipas de Apoio:

- Fazem a primeira intervenção com os meios disponíveis que se encontram sinalizados conforme anexo I;
- Reforçam as equipas móveis;
- Com a coordenação de um dos adjuntos do Serviço de Prevenção e Segurança, fazem a verificação final de Campo, certificando-se que nenhum participante fica na sua retaguarda, vistoriando tendas, sanitários, ...
- Auxiliam no percurso para o “Ponto de Encontro”;

Equipas de Saúde:

- Deslocam de imediato parte dos seus efetivos para o “Ponto de Encontro”, distribuindo-se entre este local e o trajeto para o acampamento, de modo a dar apoio pontual na deslocação dos participantes;
- Montam uma zona de saúde no “Ponto de Encontro”;

6.2 Alerta

A ativação dos meios externos de socorro e segurança é da única responsabilidade do Posto de Comando do Serviço Proteção Civil, após ordem do Chefe de Campo. Para este efeito, existirá uma lista de contactos diretos afixada no posto de comando (anexo D).

Ao solicitar ajuda externa deve-se:

- Indicar o local exato e o acesso mais fácil;
- Dar uma noção do tipo de sinistro;
- Se houver sinistrados, dar a conhecer o número e estado aparente dos mesmos.

6.3 Evacuação de acampamento

Compete ao Comando do Serviço Proteção Civil, após decisão do chefe de Campo, a responsabilidade de ordenar e orientar a evacuação parcial ou total do acampamento.

6.4 Identificação de saídas (anexo H)

As saídas de emergência do Campo, são identificadas com _____ (tipo de sinalização)

- Saída A _____;
- Saída B _____;
- ...

6.5 Localização dos “Pontos de Encontro” (anexo H)

São locais amplos e seguros situados nas proximidades do Campo, para onde devem convergir os participantes, quando for ordenada a evacuação.

O “Ponto de Encontro” principal (PE) fica a _____ metros do acampamento e situa-se em _____.

Em alternativa, os participantes serão encaminhados o Ponto de Encontro Alternativo (PEA) que fica a _____ metros do acampamento e situa-se em _____.

Em casos excepcionais (por uma questão de segurança), os participantes serão encaminhados separadamente para os dois “Pontos de Encontro”. Esta decisão é tomada pelo Chefe do Serviço Proteção Civil, informando o Chefe de Campo.

6.6 Rotas de evacuação (anexo H)

De modo a encaminhar de forma rápida e segura os participantes para o exterior ou para uma zona isenta de perigo, é definido o itinerário principal, que consiste _____ (descrever resumidamente o itinerário) até ao exterior do Campo. Daí, deve ser tomada, a direção do “Ponto de Encontro”.

As normas gerais de evacuação, para todo o campo, são definidas no anexo J.

As especificidades de evacuação para as diversas áreas de campo são as seguintes:

Subcampos:

Todos participantes devem sair, em fila indiana, com o “Chefe de Fila” na frente e o “cerra fila” na retaguarda com direção ao para o Ponto de Encontro, seguindo as instruções.

Arena de Campo:

Aquando da concentração geral na “Arena”, todos os elementos devem sair por _____, situado em _____ em direção ao Ponto de Encontro.

6.7 Identificação de pontos críticos (anexo K)

Consideram-se “pontos críticos”, os locais de cruzamento de vias ou saídas de subcampo.

Neles serão colocados elementos afetos ao Serviço Proteção Civil, que orientarão os participantes para as saídas de emergência, por forma a evitar grandes concentrações, habitualmente geradoras de pânico.

Consideram-se pontos críticos:

- As saídas dos pórticos dos subcampos;
- Cruzamentos;
- Palco e Arena, nos momentos de grandes concentrações;
- Estradas
- (outros)

6.8 Locais de apoio / abrigo (identificar no anexo H)

Em situação meteorológica extrema ou outras condições anómalas, os participantes serão deslocados e realojados em regime de acantonamento.

Estão definidos dois locais de apoio para os alojamentos provisórios. Após ordem de execução por parte do chefe de Campo, os participantes serão deslocados para os seguintes locais:

_____ (abrigo principal);

_____ (abrigo secundário);

6.9 Meios externos

Em caso de acidente grave ou catástrofe, quando os meios de Proteção Civil externos cheguem ao local, o comando das operações passa da sua responsabilidade. Compete ao Serviço Proteção Civil do Acampamento prestar todo o apoio solicitado/necessário.

APROVAÇÃO E ASSINATURAS

O presente plano é constituído por ____ páginas (incluindo capa e anexos).

Chefe do SPCS do Acampamento

____/____/____

Chefe de Campo

____/____/____

Chefe de Regional

____/____/____

ANEXOS

Anexo L – Plano de Comunicações

Eliminar o que não se aplica e acrescentar o que for necessário

Posto	Indicativo	Meio	Canal
Posto de Comando			
Chefe de Segurança			
Chefe de Segurança - Adjunto			
Resp. Segurança			
Resp. Segurança - Adjunto			
Resp. Prevenção			
Resp. Prevenção - Adjunto			
Resp. Comunicações			
Equipas de Segurança (portas)			
Equipas de Segurança (ronda)			
Equipa de Prevenção 1, 2 e 3			
Chefe de Acampamento			
Chefe de Campo I			
Chefe de Campo II			
Chefe de Campo III			
Chefe de Campo IV			
Resp. Ser. de Saúde (hospital)			
Chefe de Ser. abastecimentos			
Chefe de Ser. Refeitórios			
Chefe de Ser. Infraestruturas			

Para efetuar uma chamada ao Posto de Comando, os subcampos deverão utilizar o CANAL _____ sendo este um CANAL DE CHAMADA, logo só servirá para comunicações com o Posto de Comando, não podendo ser utilizado noutras situações.

Para comunicações entre subcampos, deverá ser utilizado o Canal _____ do subcampo respetivo, não podendo haver interferências em chamadas do próprio subcampo, isto é, se o subcampo da I quer falar para o subcampo da II, mas no Canal 3 está a decorrer uma comunicação, o Emissor tem que aguardar que o canal fique livre para iniciar a comunicação. Esta deverá ser a mais curta possível.

Plano de Frequências

Canal	Frequências		Tom	
	RX	TX	RX	TX
	área reservada			

Instruções de utilização

As comunicações com os Agentes de Proteção Civil ficam restritas ao PC e aos responsáveis pelas áreas da Segurança e Prevenção.

As comunicações de/para os subcampos serão efetuadas em rede dirigida com o PC em VHF no respetivo canal. Os Campos não poderão comunicar entre si.

Cada subcampo tem um canal UHF/PMR para que possam comunicar **SÓ** dentro do subcampo e com o seu Chefe de Campo/Subcampo.

Em qualquer comunicação deverá ser seguido o protocolo de comunicações.

Ao operar um sistema de comunicações de emergência, a informação é essencial para as operações. O operador deve assumir uma postura correta e profícua de acordo com seguintes diretivas:

Disciplina

Respeitar os procedimentos, prioridades e comunicações efetuadas (ser cortês e não usar termos não convencionados).

Brevidade

O canal rádio deve estar sempre disponível, só devendo ser ocupado durante o tempo indispensável á transmissão da mensagem.

Clareza

Falar articulando bem as palavras, afastando o microfone cerca de uma mão travessa, para não causar distorção.

Precisão

Pensar antes de falar, estruturar a mensagem, garantindo que a informação seja coerente e concisa.

Serenidade

Falar sem elevar a voz, induzindo calma e confiança (gritar é associado ao pânico e é contagiante).

Conhecimento

É essencial conhecer o equipamento com que opera e saber os procedimentos corretos.

Regras essenciais à operacionalidade da rede de comunicações:

1. **Não iniciar qualquer comunicação rádio se estiver uma outra comunicação a utilizar o mesmo canal** – se emitir em simultâneo com outra emissão no mesmo canal dificultará a compreensão de ambas, perdendo-se, com inconvenientes que poderão ser mais ou menos graves.
2. **Utilizar o rádio exclusivamente em comunicações de serviço** – seja breve, liberte o canal assim que possível, antes de iniciar uma comunicação pondere, e caso seja necessário utilizar o rádio, pense no que vai dizer antes de iniciar a comunicação, para expressar a suas ideias da forma mais precisa e concisa.
3. **Respeitar os procedimentos estabelecidos e as prioridades das mensagens** – cumpra as normas operacionais sobre comunicações e outras instruções que receber dos “superiores hierárquicos”; pensar que se fizer uma má utilização da rede rádio poderá ser responsável por pôr em sério risco ações de socorro.

Procedimentos Operacionais

Cada posto rádio tem um indicativo de chamada que o identifica sem hesitações.

Indicativo de Chamada

A chamada inicial, para comunicar entre dois postos, é desencadeada pelo posto que pretende iniciar a comunicação.

Ex. " **CNE 1 – AQUI Posto de Comando, ESCUTO** "

Como resposta deverá surgir: "**Posto de Comando – AQUI CNE 1, ESCUTO**"

Se após 5 segundos não receber resposta deve repetir a chamada.

Troca de Informação

Após o estabelecida da ligação rádio, o posto que iniciou a chamada dá início à troca de informação.

Ex. " **CNE 1 – AQUI Posto de Comando**, (informação a transmitir), **ESCUTO** "

Fecho de Chamada

Trocada a informação entre os postos, a chamada deve ser cessada, terminando a comunicação o posto que a iniciou precedido do posto que foi chamado.

Ex. " **CNE 1 – AQUI Posto de Comando, TERMINADO**"

Expressões utilizadas na troca de informações

AQUI – após esta expressão segue-se o indicativo do posto emissor

ESCUTO – terminei a minha mensagem e aguardo mensagem do posto que contactei

AGUARDE – mantenha-se em escuta, pois em breve será enviada outra mensagem

INFORME – preste a informação solicitada

EU REPITO – vou repetir, toda ou parte da mensagem

CONFIRME – repita a informação solicitada, ou prestada

CORRETO – a informação recebida está correta, se tiver indicações para cumprir – serão cumpridas

NEGATIVO – Não

AFIRMATIVO – Sim (nunca usar OK)

RECEBIDO – recebi e compreendi a mensagem

TERMINADO – Terminei a mensagem, o canal fica disponível